

SANTA FRATERNIDADE

Qualquer seja a fé que adotes
Nos templos da Humanidade,
Rende culto fervoroso
A santa fraternidade

A pregação sem exemplos
É um lindo jardim na treva...
Todo verbo sem ação
É folha que o vento leva.

Sem que repartas com os outros
Os dons que o Senhor te deu,
Viverás sempre algemado
As sombras do próprio "eu".

De que nos serve a oração
De puros e nobres traços?
Que respira a inércia escura
De quem nunca move os braços?

Religião é caminho
De sublime comunhão
Que o Céu abre, cada dia,
A marcha do coração.

A Santa Fraternidade
É o sol de crentes e incrêus.
Quem se faz o irmão de todos
É sempre uma luz dos céus.

CASIMIRO CUNHA

NA JORNADA DE LUZ

No caminho da fé viva,
Sob a luz que nos governa,
Não deixes de entesourar
As bênçãos da vida eterna.

Toda fortuna terrena
Em grandes teres e bens,
Começa deyagarinho
Em diminutos vintens.

Assim também, vida afora,
As graças e os dons divinos
Principiam levemente
Nos serviços pequeninos.

Um sorriso de bondade,
No espinheiro da aflição
Descobre fontes sublimes
De paz e consolação.

Uma gota de remédio,
Um bolo, um caldo, uma flor,
No campo da Humanidade
São sementeiras de amor.

Um livro que nos melhore
E nos ensine a pensar
É luz acesa brilhando
No rumo do Eterno Lar.

Uma visita fraterna
Que reconforte e que ajude
Faz milagres de esperança
E estímulos de saúde.